



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

005. CADERNO 3 | PROVAS DA 2.ª FASE

**PROCESSO SELETIVO
1.º SEMESTRE DE 2015**

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

- Você recebeu este caderno de redação contendo um tema a ser desenvolvido e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- A folha da redação deverá ser destacada com cuidado e assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno ou no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas de Língua Portuguesa e de Redação em Língua Portuguesa é de 2 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para a transcrição das respostas e do texto definitivos.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 30 minutos do início da prova.
- Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de questões discursivas, a folha de redação e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



F U N D A Ç Ã O
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

PROCESSO SELETIVO | 1.º SEMESTRE DE 2015

005. CADERNO 3 | PROVAS DA 2.ª FASE

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA

REDAÇÃO

Leia os textos a seguir.

TEXTO 1



Milhares de pessoas cumprem o mesmo ofício aos finais de semana: promover empreendimentos imobiliários segurando uma placa pendurada ao pescoço, que aponta para a direção do lançamento.

O trabalho de homem-placa ou homem-seta é incômodo. O salário fica em uma média de R\$ 40 por dia trabalhado das 9h às 17h. O almoço, na maioria das vezes, vem de casa e fica armazenado sem refrigeração até a hora da refeição. Para ir ao banheiro, é preciso procurar um posto de gasolina ou alguma lanchonete no entorno, porém, é preciso levar a placa junto.

Qualquer “infração”, que vai de estar sem alguma parte do uniforme, sentar-se quando deve estar em pé, apontar a seta da placa para o lado errado ou até falar “mal” da incorporadora, pode resultar em descontos no pagamento. Fiscais passam ao longo do dia para verificar se os homens-placa estão seguindo todas as determinações. As incorporadoras contratam promotoras de eventos, que por sua vez recrutam pessoas para segurar a placa aos fins de semana. O único critério para exercer a função é a vontade do candidato.

(Vivian Codogno. “A rotina dos ‘homens-seta’ como mão de obra do mercado imobiliário em SP”. www.estadao.com.br. 25.08.2014. Adaptado)

TEXTO 2

Se o meio é a mensagem, como dizia o teórico da comunicação Marshall McLuhan, que mensagem nos transmitem os infelizes homens-placa? Eles não estão ali: apontam para outro lugar. Sem-teto, ao desabrigo do sol e da chuva, lembram à enriquecida nova classe média que ali perto há um bom lugar para viver. Se o meio é a mensagem, o homem-placa diz: “Veja, não estou aqui, não sou mais um humano – sou só um cabide, um poste, uma dica, um sinal. Abdiquei de minha natureza; transformei-me em ‘2 e 3 dorms’”.

(Ronaldo Bressane. “A balada dos homens-seta”. www.ronaldobressane.com. 01.09.2013. Adaptado)

TEXTO 3

Não vejo absolutamente nada de errado nessa prática [contratação de homens-placa], ao contrário, tem todo o meu apoio. Muitas pessoas dizem que o trabalho do homem-placa é trabalho indigno. Ora, se é um trabalho, não pode ser indigno, porque não existe trabalho que o seja. Todo trabalho é digno sim. Reconheço que se trata de um trabalho duro, praticado por pessoas — pelo menos a maioria delas — sem nenhuma qualificação profissional, às vezes por habitantes das ruas, mas que defendem honestamente o seu ganha-pão trabalhando e não roubando.

As próprias pessoas que trabalham como homem-placa, ao serem entrevistadas, dizem estar felizes com seu trabalho, apesar da chuva, do sol ou do frio. Trabalham com prazer porque o pagamento no final do dia é garantido e, somando no final do mês, ajuda bastante nas despesas domésticas. Infelizmente existem centenas de trabalhos terríveis, duros e pesados. São por isso trabalhos indignos? Não, não são, existe demanda para esse tipo de trabalho e alguém terá que executá-los.

(Olavo Carneiro Jr. “Homem-seta é trabalho digno sim!” www.direitotrabalhistas.blogspot.com.br. 07.04.2014. Adaptado)

Com base na leitura dos textos e em seus próprios conhecimentos, redija uma dissertação, na norma-padrão da língua portuguesa, posicionando-se em relação ao seguinte tema:

HOMENS-PLACA: TRABALHO DIGNO OU DESVALORIZAÇÃO DO SER HUMANO?

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



F U N D A Ç Ã O
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

PROCESSO SELETIVO | 1.º SEMESTRE DE 2015

**005. CADERNO 3 | PROVAS DA 2.ª FASE
(Folha de Redação)**

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

- Confira seus dados impressos nesta folha e assine apenas no local indicado.
- Destaque esta folha com cuidado e entregue ao fiscal juntamente com os outros materiais ao sair.
- Fique atento às demais orientações contidas na capa da prova de redação.

Assinatura do candidato

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE



